

Ata da Reunião do Conselho Deliberativo realizada em 25 de novembro de 2020.

Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal de São Paulo – APCEF/SP.

Reunião convocada via e-mail, Ofício nº 245/2020 datado de 23 de novembro de 2020. A reunião foi realizada por videoconferência e o link disponibilizado com antecedência para todos os conselheiros, via e-mail. Plataforma utilizada - Zoom.

Ordem do Dia:

1º) Projeção Orçamentária para 2021.

2º) Balanço de Atividades, período 01 abril de 2019 a 31 de março de 2020.

3º) Balanço Patrimonial, período 01 de abril de 2019 a 31 de março de 2020.

4º) Renovação operação de crédito.

5º) Ações Coletivas.

A sala de reunião virtual foi aberta às 16h00 e os conselheiros e demais participantes entraram paulatinamente com autorização da anfitriã, a secretária da Diretoria da APCEF/SP, **Danielle Ruth**, que manuseou a ferramenta Zoom durante toda a reunião. A reunião foi iniciada às 16h20 com a palavra do presidente do Conselho Deliberativo, **Laercio da Silva Pereira**, solicitando a mim, Maria Celeste Piva, secretária da mesa, a verificação de presença e do quórum regimental. Constatado o quórum regimental, relacionamos os 25 Conselheiros votantes, entre titulares e suplentes: **Jair Marcieri Pimpinato, Antonia Pinheiro, Tiago Oliveira do Livramento, Marcio Rogério Troya, Lilian Minchim, Ana Claudia Damazio, Antonio Carlos Cordeiro, Dinilza Nascimento Correia, Normando Kleber Xavier Alves, Carlos Alberto da Fonseca, Benedito Pereira de Matos, Zita Catharina Navas Kaneko, André Luis Prates De Menezes, Maria do Céu Nobrega Duarte, Antonio Simeão, Maria José da Silva, Ivã Antonio Mariano da Silva, Leandro Miguel Saeto, Roberto Socoloski, Laercio da Silva Pereira, Maria Celeste Piva, Anderson Ramos Nogueira, Gledson Sousa, Marcus Vinicius Ramalho, Selma Aparecida Alves.** Inicialmente, **Maria Celeste Piva** solicitou esclarecimento para o diretor **Edvaldo Rodrigues da Silva** quanto ao credenciamento dos conselheiros presentes na reunião, se no processo de votação for verificada a ausência de um dos conselheiros credenciados inicialmente poderá ser substituído por outro conselheiro que entrou posteriormente na reunião virtual. O diretor **Edvaldo Rodrigues da Silva** esclareceu que regimentalmente não é permitido, somente os conselheiros credenciados inicialmente é que poderão participar do processo de votação. Assim esclarecido, o presidente deu sequência à reunião, porém, antes de iniciar a ordem do dia, colocou em debate o ponto pendente da reunião anterior, realizada em 24/11/2020, a respeito do destaque no Artigo 32 da proposta de Regimento Interno, solicitando ao conselheiro **Marcus Vinicius Ramalho**, autor do destaque, que escrevesse a nova redação proposta no chat da reunião virtual e fizesse a leitura para todos os presentes. Em seguida abriu para debate e, como não houve consenso, solicitou que fossem feitas duas defesas da proposta de alteração e duas

defesas de manutenção do texto original. Após as defesas passou-se à votação, durante a qual foi constatada a ausência de dois conselheiros, inicialmente credenciados, mas que de fato não chegaram a ingressar na reunião, o problema ocorreu em razão de ruídos vindos dos equipamentos de alguns participantes cujos microfones ficaram abertos, ao que a mesa solicitou que fossem fechados e assim permanecessem durante toda a reunião, sendo abertos apenas quando fosse concedida a palavra pela mesa. Após o incidente foi providenciada nova verificação de presença, observando-se a ausência de **Leandro Miguel Saeto e Gledson Sousa**, os quais foram substituídos pelos suplentes devidamente credenciados **Marcia Takako Uemura e Ivan Furtado**, respectivamente, sendo retificada a lista de presença conforme segue: **Jair Marcieri Pimpinato, Antonia Pinheiro, Tiago Oliveira do Livramento, Marcio Rogério Troya, Lilian Minchim, Ana Claudia Damazio, Antonio Carlos Cordeiro, Dinilza Nascimento Correia, Normando Kleber Xavier Alves, Carlos Alberto da Fonseca, Benedito Pereira de Matos, Zita Catharina Navas Kaneko, André Luis Prates De Menezes, Maria do Céu Nobrega Duarte, Antonio Simeão, Maria José da Silva, Ivã Antonio Mariano da Silva, Roberto Socoloski, Marcia Takako Uemura, Laercio da Silva Pereira, Maria Celeste Piva, Anderson Ramos Nogueira, Marcus Vinicius Ramalho, Selma Aparecida Alves, Ivan Furtado**. (lista retificada anexa à presente ata, com o nome dos participantes, conforme registrado na plataforma Zoom). Após a correção do credenciamento, procedeu-se novamente à votação, sendo vencedora a proposta de inclusão dos parágrafos 1º e 2º no Artigo 32 do Regimento Interno com 14 votos favoráveis e 11 votos contrários, cujo teor da redação é o seguinte: **Art. 32 – As deliberações do Conselho Deliberativo, interpretando o Estatuto e este Regimento, ou decidindo casos omissos, constituirão precedentes deste órgão de Poder Social: § 1º – Em base à Ata de suas reuniões, esse Conselho Deliberativo elaborará informativos com as suas posições e a Diretoria Executiva da APCEF/SP fará a distribuição aos empregados(as) nas unidades e aos aposentados(as) em suas residências e também através dos meios de comunicação da APCEF/SP previstos no parágrafo único do Artigo 2º deste Regimento; § 2º- O Conselho Deliberativo controlará diretamente o envio de seus informativos por SMS, WhatsApp, E-mail e outras formas de comunicação.** A conselheira **Antonia Pinheiro** solicitou a palavra e disse que não concorda e não irá realizar nenhuma atividade fora do que está previsto no Estatuto da APCEF/SP e que não autoriza usar seu nome de conselheira em nenhuma ação fora do que está no Estatuto da Associação, nem em jornais que venham a prejudicar a sua condição de conselheira, a imagem da APCEF/SP, constrangimento de colegas da Caixa e da imagem da Caixa. Não importa o que foi aprovado no regimento interno do Conselho Deliberativo que esteja em desacordo com o Estatuto da APCEF/SP ou fora das atribuições de um conselho, o meu posicionamento dever ser documentado. Em seguida o presidente deu início ao debate da ordem do dia com o primeiro ponto da pauta: 1º) **Projeção Orçamentária para 2021 concedendo a** palavra à contadora da APCEF/SP, **Eliete Alves de Brito Alencar**, a qual realizou apresentação de arquivo PPT por meio de compartilhamento de tela das propostas de Projeção Orçamentária e Planejamento das

Atividades, ambos para o exercício de 2021. Na sequência o diretor financeiro **Kardec de Jesus Bezerra** ressaltou que a realização das atividades propostas dependerá dos desdobramentos da pandemia de corona vírus, eventos previstos para o primeiro semestre e que provoquem aglomerações, como por exemplo, o baile de Carnaval, possivelmente não será realizado, e que a confirmação de cada um deles deverá se dar mediante avaliação de suas características e das condições sanitárias do momento. A associada **Ivanilde Moreira de Miranda** solicitou esclarecimentos sobre o fato da receita estimada para 2021 ser maior do que a de 2020 o que, no seu entender, seria um dado não confiável, uma vez que principal receita vem das mensalidades dos associados e poderá haver uma redução do quadro, em face da política de redução de pessoal de extinção de funções da Caixa e que seria necessário conhecer as bases para a elaboração orçamentária em todos os itens, assim como o comparativo em relação ao realizado em 2020 para os conselheiros analisarem a projeção e emitirem parecer. Solicitou esclarecimentos também quanto às despesas da unidade de Salto Grande, uma vez que se encontra desativada. A contadora da APCEF informou que a projeção das receitas foi construída com base no balanço de abril/2019, sendo o cálculo da arrecadação com mensalidades corrigidas pelo índice de reajuste salarial dos empregados da Caixa da última data base. Já as despesas de Salto Grande referem-se à empresa de vigilância e de zeladoria no valor de R\$224 mil/ano. O associado **Gilberto Macedo** indagou se existe dispositivo de fiscalização da qualidade das reformas realizadas nos diversos ambientes das Colônias . Quanto aos serviços de Ubatuba, lembrou da necessidade de aquisição de máquina para suco de laranja, para melhor prestação do serviço e atendimento dos usuários no café da manhã. O diretor **Kardec** informou haver uma empresa contratada, para análise de orçamentos e escolha das empresas responsáveis pelas obras. Quanto às queixas de associados relativamente à qualidade dos serviços e produtos, que a diretoria procura atender e responder a todos e busca-se a excelência, mas muitas vezes não é possível. O associado **Daniel Storti** observou que para a análise da previsão orçamentária do Conselho é preciso apresentar o realizado no ano anterior, para se ter um parâmetro baseado na realidade, e a peça orçamentária precisa ser acompanhada como está se comportando ao longo do ano. E se acompanha isso, em relação ao projetado. Acompanha-se em relação ao previsto e que seria interessante primeiro apresentar o Balanço. O diretor **Kardec** solicitou à contadora **Eliete** que apresente o realizado de 2014 até 2020, após a apresentação do balanço de 2020 para verificação do crescimento da APCEF nesse período. O orçamento é construído através do realizado, inclusive as avaliações do que será feito e não será feito. A associada **Ivanilde** questionou o fato de as últimas receitas da APCEFSP, ao menos dos balanços publicados, serem em torno de R\$20 milhões e a projeção indicar o crescimento de R\$6 milhões, solicitando esclarecimentos sobre essa projeção de crescimento para 2021, tendo em vista nossa principal receita ser das mensalidades dos associados. A contadora **Eliete** informou que para as receitas de mensalidade é utilizado o índice de reajuste do salário dos empregados Caixa, porém para cada receita há um indexador diferente. O conselheiro **Ivan Furtado** observou que é

preciso colocar a evolução de ganho ou perda de associados. A superintendente da APCEF/SP **Vanice Rodrigues Carvalho** esclareceu que em relação a receita dos associados, embora haja o esforço para o aumento, trabalha-se no orçamento um número conservador e que durante o ano é uma crescente, buscando-se aumentar o quadro de associados e ter mais associados usando os espaços da APCEF/SP. A contadora **Eliete** acrescentou que o quantitativo utilizado foi de 13.963 associados em março/2020 para a projeção orçamentária. O diretor **Kardec** observou que a Projeção Orçamentária é conservadora para não tomar nenhum susto, e quando a Caixa lança um PDV sempre há uma dúvida no comportamento dos associados. A conselheira **Lilian Minchin** indagou se o resultado operacional negativo nas áreas de lazer é normal ou foi consequência da pandemia? Ao que a superintendente **Vanice** informou que todos os anos são deficitários, não dá para cobrar dos associados um valor maior do que já é cobrado. As taxas são subsidiadas. Quando começa a temporada os serviços são contratados, mas também temos os contratos celetistas. O associado **Renato Fernandes** questionou a contadora Eliete sobre as receitas de participação da APCEF na corretora de seguros Wizz e solicitou maiores esclarecimentos sobre as opções mencionadas para o espaço de Campos do Jordão. Em resposta a superintendente **Vanice** esclareceu que a participação na corretora corresponde a 11% das ações, cujo controle é feito pela FENAE. Não dá para criar receitas. Em relação a Campos do Jordão se houver recursos suficientes será realizada uma das opções: reconstrução ou reforma, devendo ser estudada qual a melhor, a depender dos cenários colocados. E acrescentou que as colônias são deficitárias, mas há a necessidade de investimentos e isso agrega valor ao ativo fixo da entidade. O conselheiro **Ivã Antonio Mariano da Silva** registra que pelos balanços anteriores está havendo perda de caixa e é preocupante e disse que concorda que primeiro é necessário apresentar o balanço e depois a projeção para 2021. O diretor **Kardec** argumenta que a utilização das colônias é subsidiada e elas abrem de acordo com a demanda. Os custos são bastante altos e se for cobrar com valores maiores, equiparados aos de mercado, para a maioria dos associados torna-se inviável frequentá-las. Por isso há necessidade de buscar novas receitas. O conselheiro **Marcus Vinicius Ramalho** indaga se os desligamentos de empregados Caixa em consequência do PDV serão levados em consideração no Plano de Orçamento. Em resposta o diretor **Kardec** informou que saiu o balanço do PDV e ficou abaixo de 4.000 empregados em todo o país, mas sempre há a expectativa de manter os associados ao se aposentarem e busca-se dialogar com esses empregados. O presidente do Conselho Deliberativo **Laercio** lembrou estar previsto no Estatuto da APCEF/SP no seu “Artigo 29 – Compete à Diretoria Executiva da APCEF SP - Inciso VII – Propiciar ao Conselho Deliberativo, bem como ao associado efetivo (art. 11, inciso I, letra “J”) o exame de livros, contas, documentos contábeis, de todo e qualquer papel, nos termos deste Estatuto” e no mesmo “Artigo 29 – Inciso VIII – Elaborar o projeto orçamentário anual, remetendo-o para o Conselho Deliberativo até 30 de novembro, para os devidos fins”. O atual Projeto Orçamentário nos foi apresentado na data de hoje, cumprindo a previsão estatutária, porém para o Conselho analisa-lo e emitir seu parecer são necessários um

prazo razoável e a apresentação dos orçamentos de alguns anos anteriores para servir de parâmetro. Diante disso, o presidente **Laércio** propôs o agendamento de nova reunião, com essa finalidade, para o dia 17 de dezembro de 2020 e que a Diretoria forneça os orçamentos dos anos anteriores, compromisso esse assumido pelo diretor financeiro **Kardec**. O presidente do Conselho Deliberativo deu por concluído esse ponto da pauta e passou-se para o 2º ponto da ordem do dia - **2º) Balanço de Atividades, período 01 de abril de 2019 a 31 de março de 2020**. A superintendente **Vanice** e a contadora **Eliete** apresentaram vídeo com o resumo das atividades realizadas no período de abril de 2019 a março de 2020, com o compromisso de encaminhar aos conselheiros o Relatório do Balanço das Atividades completo. Na sequência, o presidente do Conselho Deliberativo passou para o próximo ponto da ordem do dia – **3º) Balanço Patrimonial, período 01 de abril de 2019 a 31 de março de 2020**. A contadora **Eliete** apresentou, em documento enviado anteriormente ao Conselho Deliberativo, as informações do Balanço Patrimonial afirmando que o Balanço é auditado por empresa independente e que o Demonstrativo de Resultado do exercício está anexado ao relatório apresentado com as receitas com dividendos e receitas operacionais de todos os eventos da APCEF/SP e o patrocínio da FENAE. O presidente do Conselho, **Laércio**, questionou a secretária da Diretoria da APCEF/SP, **Danielle**, se o horário poderia ser estendido, o que foi confirmado até o horário máximo de 19h30. Em seguida o presidente **Laércio** afirmou que em razão de o Conselho Deliberativo somente ter tido acesso ao balanço na presente reunião, pois embora tenha solicitado à Diretoria Executiva o envio com a maior antecedência possível e ainda assim, não haver tempo hábil para os conselheiros analisarem os demonstrativos e emitirem seu parecer à tempo para o balanço ser analisado na Assembleia Geral Ordinária convocada para o Centro Comunitário no próximo sábado, dia 28 de novembro de 2020, apresentando cópia desse ofício 001 datado de 20 de novembro de 2020, no chat, enviado à diretoria da APCEF/SP solicitando os documentos contábeis para análise desse Conselho. O conselheiro **Antonio Carlos Cordeiro** afirmando que estava sendo analisado o Plano Orçamentário para 2021, indagou ao presidente do Conselho Deliberativo, se estava propondo que esse Conselho não elaborasse seu parecer e que se fosse isso, deveria constar na ata que a Diretoria apresentou a Previsão Orçamentária e o Conselho se negou a dar seu parecer. E pede um parecer do jurídico da Diretoria da APCEF/SP sobre a Diretoria fazer uma assembleia geral sem o parecer do Conselho Deliberativo. A conselheira **Zita Catharina Navas Kaneko** esclareceu que o Conselho Deliberativo não pode emitir parecer sem os relatórios para análise, e que seja adiada a Assembleia Geral para que a Diretoria forneça os documentos necessários e haja tempo hábil para a análise. O presidente **Laércio** esclareceu que o debate nesse ponto é sobre o balanço financeiro de abril de 2019 a março de 2020. O ponto referido pelo conselheiro **Cordeiro** trata-se do ponto anteriormente debatido e que ficou consensuado. Há necessidade de se apresentar a projeção orçamentária para 2021, inclusive com os balanços anteriores de 2014 a 2020. A associada **Ivanilde** solicitou a leitura do ofício 001/2020 enviado à Diretoria, sendo feita pelo presidente **Laércio**. A associada **Ivanilde** indagou se houve resposta ao ofício por

parte da Diretoria, ao que o presidente do Conselho informou não ter havido. O associado **Anibal Diniz Junior** manifesta sua preocupação com o que está acontecendo, pandemia e perda de receitas. A conselheira **Antônia Pinheiro** afirmou que o prazo é curto e que a APCEF/SP tem pessoal especializado para fazer a análise. Informa que foi esclarecido pelo diretor **Edvaldo**. Assim que a Diretoria recebeu faz suas colocações e depois foi passado. E foi informada que o prazo seria até o dia 30 de novembro e é por isso que a assembleia geral foi marcada para o dia 28 de novembro. O Planejamento analisa o que passou e não houve nenhum questionamento. O associado **Plínio José Pavão de Carvalho** esclareceu que estava se falando de duas coisas diferentes. O que foi apresentado no ponto anterior foi o Planejamento Orçamentário previsto no artigo 29, inciso VIII do Estatuto da Associação que é elaborar o Planejamento Orçamentário Anual e enviar para o Conselho Deliberativo até 30 de novembro. Isso foi cumprido corretamente. O que está sendo apresentado agora está contido no artigo 18 do Estatuto da Associação e fala da Assembleia Geral, no parágrafo 3º, consta que na 2ª quinzena de maio será realizada a Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas com o objetivo de apreciar o Relatório de Atividades e o Balanço Patrimonial, com a finalidade o qual não foi apresentado no prazo e não foi realizada a assembleia em maio/2020 em razão da pandemia. Esse ponto da Ordem do Dia trata desse Balanço de 2019 até maio de 2020, apresentado somente hoje por meio de projeção em tela, sequer o documento físico foi entregue, tampouco os documentos probatórios solicitados pelo Conselho por meio do ofício mencionado, por essa razão o Conselho deve considerar ser inviável a elaboração a tempo do parecer. O associado **Gilberto Macedo** disse que a fala que o antecedeu foi esclarecedora e é preciso lembrar a responsabilidade do Conselho Deliberativo e dos conselheiros. Responsabilidade com a transparência. O Conselho Deliberativo tem um papel mais importante. É necessário ter argumento e não brigas políticas. E lembrou que cada um tem um papel maior. E afirmou que queremos uma Associação com capacidade de atender os seus associados. Na sequência o presidente do Conselho solicitou que o ofício 001/2020 seja anexado a ata, e, esclarece que devido ao horário, fica prejudicado o debate dos demais pontos da Ordem do Dia, pois a sala virtual foi agendada com horário limitado. Às 19h30 horas a reunião virtual foi encerrada abruptamente atingindo o limite do horário permitido pela ferramenta Zoom, de 03h30. E concluída a redação da presente ata por mim, **Maria Celeste Piva**, secretária da mesa, e com os documentos anexados pela secretária da Diretoria, **Danielle Ruth**, esta ata ora aprovada, está assinada pelos membros da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo da APCEF/SP, gestão 2020/2023.

Maria Celeste Piva
Secretária

André Luis Prates De Menezes
Vice-Presidente

Laércio da Silva Pereira
Presidente